



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, na forma da Legislação Societária.

O Mercado de Seguros

A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, vem apresentando crescimento contínuo em um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, em virtude do compromisso de manter uma política de produtos inovadores e seguros, retribuindo a confiança de seus participantes e segurados e a sólida posição conquistada no mercado.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar

O Lucro Líquido do exercício de 2011 foi de R\$ 1,933 bilhão e o Patrimônio Líquido somou R\$ 4,336 bilhões. As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, apresentaram crescimento de 23,83%, totalizando no exercício R\$ 17,785 bilhões (R\$ 14,363 bilhões em 2010). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 3,361 bilhões, aumento de 23,66% (R\$ 2,718 bilhões em 2010).

As Provisões Técnicas relativas aos Planos de Previdência e VGBL cresceram 19,10%, somando R\$ 86,741 bilhões (R\$ 72,830 bilhões em 2010), e a Carteira de Investimentos 15,89%, atingindo R\$ 89,742 bilhões (R\$ 77,436 bilhões em 2010), 33,83% do total do mercado, conforme dados divulgados pela Fenaprevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, em novembro de 2011.

Distribuição de Dividendos e Eventos Societários

Informações sobre distribuição de dividendos e eventos societários constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, notas 15 (a) e (b), respectivamente.

Investimento

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 424, de 29 de abril de 2011, a Bradesco Vida e Previdência declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Riscos: seguros/subscrição, crédito, mercado, operacional e legal

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

A Bradesco Vida e Previdência mantém níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Nos termos da regulamentação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, legal e operacional. Até que o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP regule o capital adicional pertinente a todos os riscos previstos na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre o capital mínimo requerido e a margem de solvência calculada por meio de resolução específica.

Governança Corporativa

Em consonância e adoção às melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, o Grupo Bradesco Seguros possui Comitês formalmente instituídos, que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético.

Diante desse cenário, foi publicado e disponibilizado a todos os públicos de interesse da Bradesco Vida e Previdência, o Código de Conduta Ética Setorial do Grupo Bradesco Seguros, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Durante o exercício, com base na política corporativa definida e visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Vida e Previdência prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais frameworks de controles, como o COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission e o COBIT - Control Objectives for Information and Related Technology, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Vida e Previdência, vem obtendo a Certificação anualmente, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis. Destacam-se os benefícios, em ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Vida e Previdência, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios - PCN. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação. Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio de divulgação da Política Corporativa de

Segurança da Informação, da administração de palestras, de cursos e dos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Vida e Previdência possui o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas ao tema e no relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Diante desse compromisso, durante o exercício, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF, com vistas a prevenir e detectar tais atos ilícitos. Do mesmo modo, desenvolveu, publicou e revisou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando à constante conscientização do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Vida e Previdência, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/condutas de qualquer natureza.

Dentro desse contexto, adota um efetivo sistema e procedimentos de controles internos, tais como: a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantido que a denúncia seja mantida sob sigilo; e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, publicou e revisou os materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

Recursos Humanos

Durante o exercício de 2011, a Companhia manteve também o foco na ampliação dos canais de distribuição, na qualidade das vendas realizadas e na especialização das pessoas. O investimento em treinamento possibilitou 82.617 participações de funcionários e de Corretores de Seguros.

Responsabilidade Socioambiental

Desde 2006, a Bradesco Vida e Previdência vem desenvolvendo ações que visam a promover o debate e a reflexão sobre práticas saudáveis para se alcançar a longevidade com qualidade de vida. Dentre as iniciativas de 2011, destacam-se: a 6ª edição do Fórum da Longevidade, com participação de especialistas do Brasil e Exterior; as 15 etapas do Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade para incentivar a prática de exercícios físicos, um dos pilares que levam à longevidade com qualidade de vida; o Programa Porteiro Amigo do Idoso, que visa a preparar aqueles que lidam diariamente com uma população longeva, que necessita de atenção especial.

Em 2011, foi lançado o Prêmio Longevidade Bradesco Seguros - Meio Acadêmico, Jornalismo e Histórias de Vida, com o objetivo de estimular o estudo, a disseminação das informações e a contextualização da longevidade no dia a dia das pessoas, promovendo o diálogo e a troca de experiência entre gerações.

Premiações

A Bradesco Vida e Previdência, no exercício de 2011, recebeu vários reconhecimentos do mercado, dos quais se destacam:

- O "Educational Achievement Award - Latin America and Caribbean", promovido pela LOMA - Life Office Management Association, pelo contínuo investimento na capacitação de seus funcionários e colaboradores;
- Prêmio "Excelência - Melhor Empresa em Previdência Privada", no XI Prêmio Mercado de Seguros - Troféu Gaivota de Ouro 2011;
- Prêmio "Marcas de Confiança", pelo nono ano consecutivo, promovido pela revista Seleções Reader's Digest, na categoria "Previdência Privada";
- Prêmio CVG como melhor Seguradora de Previdência Complementar do Ano de 2011, promovido pelo Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro; e
- Na 8ª edição do Prêmio Segurador Brasil, promovido pela Editora Brasil Notícias, foi distinguido com: "Liderança/Melhor Desempenho de Vendas Previdência Privada Aberta" e "Líder de Vendas Vida Individual".

Certificação ISO 9001

A Companhia manteve seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na manutenção do Certificado na versão ISO 9001:2008, pela Fundação Vanzolini, na área de Pagamento de Sinistros e Benefícios.

Expectativas para 2012

A Bradesco Vida e Previdência continuará investindo na formação e ampliação dos canais de distribuição, objetivando atingir diferentes segmentos de mercado e proporcionar melhorias em nossos produtos e serviços oferecidos aos clientes. Continuará, ainda, com sua estratégia de pioneirismo e inovação, centrando esforços no aumento da oferta de produtos e facilitando o acesso à previdência complementar e ao seguro de pessoas no Brasil.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Cidade de Deus, 24 de fevereiro de 2012.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2011	2010
Circulante		70.949.769	59.458.854
Disponível		7.752	6.385
Caixa e bancos		7.752	6.385
Aplicações	4	70.511.640	58.946.025
Créditos das operações com seguros e resseguros		180.296	221.584
Prêmios a receber	6	158.420	194.311
Operações com seguradoras		11.638	24.022
Operações com resseguradoras		2.036	25
Outros créditos operacionais		8.202	3.226
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	7	4.830	3.273
Títulos e créditos a receber		120.110	236.164
Títulos e créditos a receber		114.462	214.213
Créditos tributários e previdenciários	8	3.674	20.034
Outros créditos		1.974	1.917
Despesas antecipadas		17.386	4.685
Custos de aquisição diferidos	13 c	107.755	40.738
Seguros		107.755	40.738
Ativo não circulante		26.584.877	24.596.454
Realizável a longo prazo		26.251.420	24.362.991
Aplicações	4	25.411.432	23.662.878
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	7	3.660	3.389
Títulos e créditos a receber		836.328	696.724
Créditos tributários e previdenciários	8	287.936	230.505
Depósitos judiciais e fiscais	14 c	548.047	465.876
Outros créditos operacionais		345	343
Investimentos		288.065	201.241
Participações societárias	9	286.533	199.923
Outros investimentos		1.532	1.318
Imobilizado		5.917	5.822
Bens móveis		5.916	5.821
Outras imobilizações		1	1
Intangível		39.475	26.400
Outros intangíveis	10	39.475	26.400
Total do ativo		97.534.646	84.055.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	Nota	2011	2010
Circulante		3.762.648	2.778.245
Contas a pagar		593.556	545.650
Obrigações a pagar		90.476	106.346
Impostos e encargos sociais a recolher		46.164	64.892
Encargos trabalhistas		9.484	9.016
Impostos e contribuições	11	447.432	365.396
Débitos de operações com seguros e resseguros		86.609	66.934
Prêmios a restituir		959	1.292
Operações com seguradoras		34.588	11.852
Operações com resseguradoras		10.898	5.772
Corretores de seguros e resseguros		39.799	45.326
Outros débitos operacionais		365	2.692
Débitos de operações com previdência complementar		4.329	-
Outros débitos operacionais		4.329	-
Depósitos de terceiros	12	34.307	40.330
Provisões técnicas - Seguros	13	2.075.994	1.510.539
Danos		131.932	47.736
Pessoas		1.089.394	895.313
Vida individual		768.082	503.106
Vida com cobertura por sobrevivência		86.586	64.384
Provisões técnicas - Previdência complementar	13	967.853	614.792
Planos não bloqueados		892.491	537.862
PGBL/PRGP		75.362	76.930
Passivo não circulante		89.435.893	75.624.378
Contas a pagar		972.203	1.023.102
Tributos diferidos	14 d	972.203	1.023.102
Provisões técnicas - Seguros	13	54.966.699	44.217.071
Danos		150.125	156.193
Pessoas		1.015.946	952.237
Vida individual		711.502	443.320
Vida com cobertura de sobrevivência		53.089.126	42.665.321
Provisões técnicas - Previdência complementar	13	32.997.566	29.940.669
Planos não bloqueados		15.728.326	15.166.856
PGBL / PRGP		17.269.240	14.773.813
Outros débitos		499.425	443.536
Provisões judiciais	14 a	499.425	443.536
Patrimônio líquido	15	4.336.105	5.652.685
Capital social		2.100.000	1.480.000
Reservas de lucros		877.304	2.708.083
Ajustes com títulos e valores mobiliários		1.358.801	1.464.602
Total do passivo e patrimônio líquido		97.534.646	84.055.308

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Prêmios emitido líquido		3.664.554	2.937.813
Contribuições para cobertura de riscos		1.087.726	931.732
Variações das provisões técnicas		(1.330.448)	(923.917)
Prêmios Ganhos	20.a	3.421.832	2.945.628
Sinistros ocorridos	20.b	(1.430.143)	(1.215.712)
Custos de aquisição	20.c	(593.946)	(512.421)
Outras receitas e despesas operacionais	20.d	(69.144)	(85.610)
Resultado com operações de resseguro	20.e	(14.829)	(16.921)
Receita com resseguro		4.018	4.188
Despesa com resseguro		(18.847)	(21.109)
Rendas de contribuições e prêmios	20.f	16.697.159	13.431.147
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(16.654.227)	(13.386.872)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		42.932	44.275
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	20.g	1.079.597	975.142
Variação de outras provisões técnicas		33.396	114.651
Custos de aquisição		(158.099)	(133.969)
Outras receitas e despesas operacionais	20.h	(109.787)	(8.085)
Despesas administrativas	20.i	(628.505)	(552.561)
Despesas com tributos	20.j	(218.393)	(196.006)
Resultado financeiro	20.k	1.703.088	1.468.555
Resultado patrimonial		40.247	36.742
Resultado operacional		3.098.246	2.863.708
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(35.127)	(31.337)
Resultado antes dos impostos e participações		3.063.119	2.832.371
Imposto de renda	21	(687.405)	(634.546)
Contribuição social	21	(428.944)	(395.271)
Participações sobre o resultado		(14.049)	(15.558)
Lucro líquido do exercício		1.932.721	1.786.996
Quantidade de ações		181.570	181.570
Lucro líquido por ação - R\$		10,644,50	9,841,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010
Atividades operacionais		
Recebimento de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	22.772.997	18.311.268
Recuperações de sinistros e comissões	72.012	78.493
Outros recebimentos operacionais (ressarcimentos e outros)	62.855	163.064
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(11.904.912)	(11.406.354)
Repasse de prêmios por cessão de riscos	(161.298)	(132.781)
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	(207.417)	(199.293)
Pagamento de despesas e obrigações	(540.423)	(388.109)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(105.177)	(59.298)
Outros pagamentos operacionais	(93.180)	(66.777)
Recebimento de juros e dividendos	57.560	47.245
Constituição de depósitos judiciais	(94.071)	(126.435)
Resgate de depósitos judiciais	31.934	13.016
Pagamento de participações no resultado	(12.517)	(11.110)
Caixa gerado pelas operações	9.878.363	6.222.929
Impostos e contribuições pagos	(1.282.862)	(1.141.911)
Investimentos financeiros	(5.390.423)	(4.188.302)
Aplicações	(20.767.549)	(19.182.104)
Vendas e resgates	15.377.126	14.993.802
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.205.078	892.716
Atividade de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(85.733)	(15.370)
Investimentos	(61.600)	-
Imobilizado	(1.578)	(2.017)
Intangível	(22.555)	(13.353)
Recebimento pela venda de ativo permanente		



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários (19.751)		
Saldos em 1º de janeiro de 2010	907.000	183.449	1.863.764	(19.751)	-	2.934.462
Aumento (redução) de capital:						
Portaria SUSEP nº 1.126 de 30/07/2010	(13.126)	-	-	-	-	(13.126)
Portaria SUSEP nº 1.131 de 06/08/2010	586.126	-	(586.126)	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	1.484.353	-	1.484.353
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.786.996	1.786.996
Dividendos antecipados (R\$ 2.092,86 por ação)	-	-	-	-	(380.000)	(380.000)
Destinação do lucro líquido	-	89.350	1.157.646	-	(1.246.996)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 881,20 por ação)	-	-	-	-	(160.000)	(160.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.480.000	272.799	2.435.284	1.464.602	-	5.652.685
Aumento de capital:						
Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.235 de 21.06.2011	620.000	-	(620.000)	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(105.801)	-	(105.801)
Dividendos pagos	-	-	(1.815.284)	-	-	(1.815.284)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.932.721	1.932.721
Dividendos antecipados (R\$ 6.378,90 por ação)	-	-	-	-	(1.158.216)	(1.158.216)
Destinação do lucro líquido	-	96.636	507.869	-	(604.505)	-
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$ 936,28 por ação)	-	-	-	-	(170.000)	(170.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.100.000	369.435	507.869	1.358.801	-	4.336.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de pessoas e previdência em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, São Paulo.

A Companhia controladora direta da Bradesco Vida e Previdência S.A. é a Bradesco Seguros S.A., e o controlador em última instância é o Banco Bradesco S.A.

A Bradesco Vida e Previdência, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro de vida e previdência complementar aberta.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do controlador final, Banco Bradesco S.A., em 30 de janeiro de 2012.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 424/11, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

De acordo com o item 10 do CPC 35, a preparação das demonstrações contábeis consolidada desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador direto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram divulgadas, nesta mesma data, no Diário do Comércio e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, cujas principais modificações em relação ao formato de apresentação foram: (i) as Provisões Técnicas estão sendo apresentadas por grupo de ramos de seguros; (ii) as despesas com inspeção de riscos estão sendo apresentadas no grupo Custos de Aquisição; (iii) as operações de resseguro estão sendo apresentadas em grupos específicos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Também, conforme facultado pela referida norma e pela adoção inicial dos CPCs 38 e 40, a Companhia reclassificou certos títulos e valores mobiliários anteriormente classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para venda. Os saldos divulgados anteriores foram reclassificados para fins de comparabilidade como demonstrado abaixo:

	Saldo divulgado anteriormente em 31 de dezembro de 2010	Reclassificação	Saldo reclassificado em 31 de dezembro de 2010
Ativo circulante	58.952.443	(3.120)	58.949.323
Aplicações	58.945.756	269	58.946.025
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.673	(6.648)	25
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	3.273	3.273
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	14	(14)	-
Ativo não circulante	21.325.826	2.570.946	23.896.772
Aplicações	21.024.491	2.638.387	23.662.878
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	3.389	3.389
Créditos tributários e previdenciários	301.335	(70.830)	230.505
Total do ativo reclassificado	80.278.269	2.567.826	82.846.095
Passivo não circulante	38.470	984.632	1.023.102
Tributos diferidos	38.470	984.632	1.023.102
Patrimônio líquido	(118.592)	1.583.194	1.464.602
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(118.592)	1.583.194	1.464.602
Total do passivo e patrimônio líquido reclassificado	(80.122)	2.567.826	2.487.704

	Saldo divulgado anteriormente em 31 de dezembro de 2010	Reclassificação	Saldo reclassificado em 31 de dezembro de 2010
Resultado			
Prêmios ganhos	2.924.519	21.109	2.945.628
Sinistros retidos	(1.211.524)	(4.188)	(1.215.712)
Custos de aquisição	(509.944)	(2.477)	(512.421)
Outras receitas e despesas operacionais	(88.087)	2.477	(85.610)
Resultado com resseguros	-	(16.921)	(16.921)
Total	1.114.964	-	1.114.964

b. Base para avaliação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e de apresentação

As informações estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para o Real à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluída na seguinte nota explicativa:

- Nota 2c – Classificação de um contrato de seguro
- As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
 - Nota 8 - Créditos tributários e previdenciários
 - Nota 13 - Provisões técnicas
 - Nota 14 - Provisões judiciais

e. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia e suas controladas classificam os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa.

f. Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

g. Ativos financeiros - Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

iv. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso

de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

h. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do Value at Risk (VaR).

i. Provisão para riscos de crédito

Os prêmios a receber estão apresentados líquidos da provisão para riscos de crédito, que é mensurada com base em estudo de perdas, baseado no histórico de inadimplência para os prêmios a receber de segurados.

No caso de valores de recuperação de cosseguros, a provisão é constituída para os valores pendentes por mais de 60 dias.

j. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, incluindo softwares objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arrendamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Móveis, utensílios, máquinas e equipamento: 10 anos
- Equipamentos de informática: 5 anos

k. Ativos intangíveis

i. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares, de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

l. Ativos de resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir rating mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de impairment desses ativos são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

m. Custos de aquisição diferidos

É composto substancialmente por valores referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos a comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices, e as despesas com agenciamentos e angariações realizadas no período de doze meses.

n. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

o. Provisões técnicas

As provisões técnicas são calculadas conforme determinações da Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

i. Seguros de pessoas, exceto vida individual

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE).

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão de insuficiência de prêmios (PIP) é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 Male para homens e AT-2000 Female para mulheres, improvement de 1,5% ao ano, taxas decrementais específicas para os demais coberturas de risco e taxa real de juros de 4% ao ano;

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações;

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não transferidas para entidade receptora;

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora;

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

ii. Seguros de vida individual, excluindo os seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações;

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e à portabilidade solicitada e ainda não transferida para entidade receptora;

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora;

A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os



custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para a cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos seguros de vida com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

iii. **Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicionais", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio;

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento, em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e à portabilidade solicitada e ainda não transferida para entidade receptora;

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;

A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. As premissas de cálculo são as mesmas consideradas no cálculo da PIC, com a inclusão da despesa com pagamentos de benefícios;

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões, que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005;

A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

iv. **Operações com o Convênio DPVAT**

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

v. **Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos**

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL)	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

vi. **Teste de adequação de passivo ("LAT")**

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 410/10, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (DAC) e os ativos intangíveis relacionados.

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As premissas de sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates e conversão em renda adotadas no teste têm como base as observações históricas. Já as premissas de mortalidade e de sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência do mercado segurador brasileiro, BR-EMS, sendo considerada ainda uma premissa de melhoria contínua da expectativa de vida, conhecida tecnicamente como *improvement*, de acordo com a Escala G da Sociedade de Atuários - SOA.

As taxas de desconto utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto que foram sugeridas pela SUSEP.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

Em linha com as determinações da Circular SUSEP nº 410/10, não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

O resultado do teste de adequação dos passivos não apresentou insuficiência em relação às provisões técnicas.

p. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias (Provisões judiciais)**

i. **Ativos contingentes** - são reconhecidos contabilmente quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. **Passivos contingentes** - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

q. **Benefícios a empregados**

i. **Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. **Obrigações por aposentadorias**

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado no FIEs.

iii. **Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. **Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

r. **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

s. **Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguos e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguos e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e futuras de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos), relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguos aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres

e do IRB - Brasil Resseguros S.A.

As operações de resseguro mantidas com o IRB Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

3. **Gerenciamento de riscos**

a. **Introdução**

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado, operacional e legal, proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se como objetivo elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado, operacional e legal sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível permanente sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância, denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, estuda todos os riscos (seguro/subscrição, crédito, mercado, liquidez, operacional e legal), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. **Risco de seguro/subscrição**

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da entidade no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação dos sinistros.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM – *Asset Liability Management*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (*Liability Adequacy Test*) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

Principais riscos associados aos Seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

- A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.
- A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antecipar e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida;
- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;
- O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Resultados da análise de sensibilidade

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em Renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia está exposta a sensibilidades relacionadas à taxa de juros, longevidade e conversão em renda. Nossos testes indicaram sensibilidade para os planos tradicionais de (R\$ 37.219) no quesito taxa de juros considerando redução de 10% em relação às taxas atuais.

Não foi identificado outro valor para os demais produtos que a Companhia opera que pudessem afetar o patrimônio líquido e o resultado.

Seguros de Vida - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2011

Para os seguros de Vida, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo.

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Seguros de Pessoas	(25.348)	(25.160)

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Concentração de riscos

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por segmento baseada no valor de prêmios e contribuições.

Prêmio Emitido Líquido por ramo (i)	2011	2010
Seguros de Vida		
Vida em Grupo	1.280.190	1.245.567
Vida Individual	925.583	553.407
Acidentes Pessoais Coletivo	531.593	414.220
Prestamista.....	449.601	375.969
Outros.....	173.604	128.565
Seguros de Vida com cobertura de Sobrevivência e Previdência		
VGBL	14.723.541	11.822.186
PGBL.....	1.805.052	1.418.882
Tradicionalis	1.256.292	1.121.811
(i) Não contempla os valores do convênio DPVAT e retrocessão de R\$ 303.983 (Em 2010 R\$ 220.085).		

c. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do Risco de Crédito

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros do ramo vida, não há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera com produtos fundamentalmente massificados.

Em relação às operações de resseguro, a Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota como procedimento gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradoras com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras.

O principal ressegurador com o qual a Companhia opera é o IRB Brasil Resseguros S.A., o qual concentra 92% das operações de resseguro da Companhia. A classificação de rating definida pela agência A.M.Best ao IRB é A. No que se refere a aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, conforme quadro abaixo:

	2011						Total
	AAA	AA	A	BBB	BB-	Sem rating	
A valor justo por meio do resultado	57.896.409	1.825.984	237.198	6.095.537	40.755	2.628.598	68.724.481
Título de Renda Fixa Privado.....	9.541.686	1.825.984	237.198	6.095.537	40.755	236.388	17.977.548
Título de Renda Fixa Público.....	48.354.723	-	-	-	-	-	48.354.723
Título de Renda Variável (*).....	-	-	-	-	-	2.392.210	2.392.210
Disponíveis para a venda	22.256.147	80.681	9.707	-	-	1.282.442	23.628.977
Título de Renda Fixa Público.....	21.834.083	-	-	-	-	-	21.834.083
Título de Renda Fixa Privado.....	422.064	80.681	9.707	-	-	-	512.452
Título de Renda Variável (*).....	-	-	-	-	-	1.282.442	1.282.442
Mantidos até o Vencimento	3.515.003	54.611	-	-	-	-	3.569.614
Título de Renda Fixa Público.....	3.490.501	-	-	-	-	-	3.490.501
Título de Renda Fixa Privado.....	24.502	54.611	-	-	-	-	79.113

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de rating AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal.

(*) Os títulos de renda variável que não possuem rating de crédito incluí ações das empresas Petrobras, ItaúUnibanco e Gerdau. Trimestralmente, são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito e do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

d. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

Gerenciamento do Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de Limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio de uma Companhia considerando, ainda, os seus respectivos hedges. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações. Exposições de moedas estrangeiras não são significativas nas operações da Companhia e o risco é acompanhado de forma consolidada com as demais empresas do Grupo Bradesco Seguros, conforme critério padrão da Circular do BACEN nº 3.389/08.

Modelos de Mensuração do Risco de Mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

Fator de Risco	Cenário		
	Índice Bovespa em pontos	Taxa Prefixada de 1 ano	Cupom de IPCA de 1 ano
Índice Bovespa em pontos	56.187	10,06%	4,37%
Taxa Prefixada de 1 ano.....			
Cupom de IPCA de 1 ano.....			

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Posição	Fatores de Riscos				
	Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Renda Variável	Total sem correlação	Total com correlação
31/12/2011.....	(1.030)	(7.314)	(5.854)	(14.198)	(9.163)

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros		Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços		Exposições sujeitas à variação do preço de ações	
	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação do preço de ações

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do Risco Operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da companhia;

- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Mecanismos de Controle e Monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para registro, contabilização e consolidação dessas perdas.
- Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto à proposta de recomendações técnicas das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Risco Legal

Esse risco está relacionado à escolha, não ao acaso, pois decorre da incerteza inerente aos eventos que podem trazer consequências (ganhos ou perdas) sobre as decisões tomadas diariamente pela Companhia. Esse risco não deve ser confundido com sendo a ausência ou a não execução de um controle.

Especificação do Risco

O risco legal está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia.

Gerenciamento do Risco Legal

A abordagem de todo o processo de gerenciamento do risco legal se dá, mediante um software para a apuração, mensuração e cálculo do capital da Companhia, considerando os modelos estatísticos e adotando as melhores práticas de avaliações qualitativas e quantitativas.

h. Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

4. Ativos financeiros - Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2011	%	2010	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	68.724.481	71,64	57.012.904	69,01
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	68.233.216	71,13	55.570.932	67,26
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	394.323	0,41	1.345.746	1,63
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	88.718	0,09	88.203	0,11
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	8.224	0,01	8.023	0,01
Títulos disponíveis para venda	23.628.977	24,64	22.235.163	26,92
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	20.539.530	21,41	19.098.875	23,13
Títulos de renda variável - ações	1.282.442	1,34	1.482.469	1,79
Títulos de renda fixa - letras financeiras e notas do tesouro nacional	1.223.240	1,28	1.062.845	1,29
Títulos de renda fixa - debêntures.....	497.120	0,52	457.716	0,55
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro.....	71.313	0,07	82.012	0,10
Títulos de renda fixa - depósito em garantia especial	-	-	34.711	0,04
Títulos de renda fixa - outros fundos de investimentos	9.707	0,01	2.364	-
Títulos de renda fixa - certificado de depósitos bancários	-	-	4.351	0,01
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos imobiliários.....	5.625	0,01	9.820	0,01
Títulos mantidos até o vencimento	3.569.614	3,72	3.360.836	4,07
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	3.490.501	3,64	3.282.815	3,98
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	79.113	0,08	78.021	0,09
	95.923.072	100,00	82.608.903	100,00

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Companhia nos fundos.

	2011				
	De 1 a 30 ou sem vencimento definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo
Valor justo por meio do resultado					
Certificados de depósitos bancários.....	879	1.206.065	955.991	5.800.880	7.963.815
Letras financeiras de emissores privados	222	127.470	1.552.105	5.001.719	6.681.516
Letras financeiras do tesouro	67.501	106.974	1.610.393	2.751.597	4.536.465
Letras do tesouro nacional	3.784.033	-	572.901	1.223.946	5.580.880
Notas do tesouro nacional	30.969.384	-	39.994	7.228.000	38.237.378
Ações	2.392.210	-	-	-	2.392.210
Debêntures	64.447	646.511	931.279	915.992	2.558.229
Notas comerciais do agronegócio	4	-	121.303	-	121.307
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	6.751	6.751
Quotas de fundos de investimentos	595.235	-	-	-	595.235
Depósito em garantia especial	995	-	-	49.700	50.695
Total	37.874.910	2.087.020	5.783.966	22.978.585	68.724.481

	2010				
	De 1 a 30 ou sem vencimento definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo
Valor justo por meio do resultado					
Certificados de depósitos bancários.....	1.325.335	31.236	1.072.807	5.410.001	7.839.379
Letras financeiras de emissores privados	-	-	-	1.516.932	1.516.932
Letras financeiras do tesouro	359.885	719.122	746.386	3.724.764	5.550.157
Letras do tesouro nacional	15.258.711	283.236	25.414	537.580	16.104.941
Notas do tesouro nacional	15.089.595	65.850	17.368	4.561.245	19.734.058
Ações	3.416.329	-	-	-	3.416.329
Debêntures	248	109.594	1.127.080	1.026.226	2.263.148
Depósito em garantia especial	-	-	54.772	879	55.651
Notas promissórias.....	-	113.390	-	-	113.390
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	8.407	8.407
Quotas de fundos de investimentos	410.512	-	-	-	410.512
Total	35.860.615	1.322.428	3.043.827	16.786.034	57.012.904

	2011						
	De 1 a 30 ou sem vencimento	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor do investimento	Ajuste a valor justo
Disponíveis para Venda							
Ações.....	1.282.442	-	-	-	1.282.442	1.873.469	(591.027)
Fundos de investimentos imobiliários.....	5.625	-	-	-	5.625	8.646	(3.021)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	9.257	9.257	9.126	131
Letras financeiras do tesouro - judiciais (*)	-	13.254	-	48.802	62.056	62.053	3
Debêntures	10	360.551	136.559	497.120	490.336	6.784	



d. Hierarquia do valor justo

As tabelas abaixo apresentam os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ativos disponíveis para venda	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ações.....	1.282.442	-	1.282.442	1.482.469	-	1.482.469
Letras financeiras do tesouro	71.313	-	71.313	82.012	-	82.012
Depósito em garantia especial	-	-	-	-	34.711	34.711
Debêntures	497.120	-	497.120	457.716	-	457.716
Fundo de investimento imobiliário	5.625	-	5.625	9.820	-	9.820
Certificados de depósitos bancários.....	-	-	-	-	4.351	4.351
Letras do tesouro nacional	-	-	-	5.120	-	5.120
Notas do tesouro nacional	21.762.770	-	21.762.770	20.156.600	-	20.156.600
Quotas de fundos de investimentos	-	9.707	9.707	-	2.364	2.364
Total	23.619.270	9.707	23.628.977	22.193.737	41.426	22.235.163

Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ações	2.392.210	-	2.392.210	3.416.329	-	3.416.329
Crédito de recebíveis imobiliários.....	-	6.751	6.751	-	8.407	8.407
Certificados de depósitos bancários.....	-	7.963.815	7.963.815	-	7.839.379	7.839.379
Quotas de fundos de investimentos	-	595.235	595.235	-	410.512	410.512
Debêntures	2.558.229	-	2.558.229	2.263.148	-	2.263.148
Depósito em garantia especial	-	50.695	50.695	-	55.651	55.651
Letras do tesouro nacional	5.580.880	-	5.580.880	16.104.941	-	16.104.941
Letras financeiras	-	6.681.516	6.681.516	-	1.516.932	1.516.932
Letras financeiras do tesouro	4.536.465	-	4.536.465	5.550.157	-	5.550.157
Notas comerciais do agronegócio	-	121.307	121.307	-	-	-
Notas do tesouro nacional.....	38.237.378	-	38.237.378	19.734.058	-	19.734.058
Notas promissórias.....	-	-	-	-	113.390	113.390
Total	53.305.162	15.419.319	68.724.481	47.068.633	9.944.271	57.012.904

e. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2011, o desempenho global dos ativos financeiros em renda fixa, títulos públicos e títulos privados, que compõem a carteira de aplicações financeiras atingiu 120,93% no acumulado do período.

f. Movimentação das aplicações financeiras

Saldo em 1º de janeiro	2011	2010
		82.608.903
(+) Aplicações	20.767.549	19.182.104
(-) Resgates	(15.309.708)	(14.770.540)
(+) Rendimentos	8.009.467	7.126.396
(-) Ajuste a valor justo.....	(153.139)	2.454.400
Saldo em 31 de dezembro	95.923.072	82.608.903

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizam R\$ 1.037.144 - posição vendida (R\$ 396.301 em 2010 - posição comprada), como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

Fundo de Investimento	Mercadoria	Quantidade	Ano de Vencimento	Tipo de Compromisso	Valor de Referência
					31/12/2011
Ibiúna Previdência FIM	DI1	200	2015	Venda	(14.705)
Ibiúna Previdência FIM	IND	105	2012	Venda	(5.996)
				Subtotal	(20.701)
FRAM Capital Previdência FIF Renda Fixa	DI1	1	2014	Venda	(82)
				Subtotal	(82)
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM	DDI	50	2020	Venda	(3.303)
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM	DI1	30	2017	Venda	(1.782)
				Subtotal	(5.085)
FRAM Capital Previdência FIF RF Longo Prazo	DDI	30	2020	Venda	(1.982)
FRAM Capital Previdência FIF RF Longo Prazo	DI1	50	2017	Venda	(2.970)
				Subtotal	(4.952)
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	378	2012	Venda	(36.003)
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	1.362	2013	Compra	123.726
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	898	2014	Venda	(73.513)
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	353	2015	Compra	25.956
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	967	2017	Venda	(57.438)
				Subtotal	(17.272)
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	37	2012	Venda	(3.697)
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	8	2012	Compra	781
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	21	2012	Compra	2.000
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	5	2012	Compra	465
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	40	2013	Compra	3.634
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	45	2013	Compra	3.993
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	70	2013	Compra	6.051
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	70	2014	Compra	5.730
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	75	2015	Compra	5.514
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	10	2017	Compra	594
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	15	2021	Compra	579
				Subtotal	25.644
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master	DI1	10	2012	Compra	999
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master	DI1	18	2013	Compra	1.635
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master	DI1	6	2014	Compra	491
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master	DI1	3	2015	Compra	221
				Subtotal	3.346
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	6	2012	Venda	(600)
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	5.565	2012	Venda	(530.037)
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	17.842	2013	Compra	1.620.795
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	16.001	2014	Venda	(1.309.894)
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	983	2015	Venda	(72.276)
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	12.223	2017	Venda	(726.030)
				Subtotal	(1.018.042)
Total					(1.037.144)
Resultado no exercício					(165.505)

IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1 - Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia; DDI - Contrato futuro de cupom cambial.

Fundo de investimento	Mercadoria	Quantidade	Ano de Vencimento	Tipo de Compromisso	Valor de Referência
					31/12/2010
FRAM Capital Previdência FIF Renda Fixa	DI1	1	2014	Venda	(71)
				Subtotal	(71)
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM	DOL	50	2020	Venda	(2.751)
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM	DOL	2	2011	Compra	167
				Subtotal	(2.584)
FRAM Capital Previdência FIF RF Longo Prazo	DDI	30	2020	Venda	(1.651)
FRAM Capital Previdência FIF RF Longo Prazo	DI1	5	2011	Venda	(473)
FRAM Capital Previdência FIF RF Longo Prazo	DOL	1	2011	Compra	83
FRAM Capital Previdência FIF RF Longo Prazo	DOL	1	2011	Venda	(84)
				Subtotal	(2.125)
Bradesco FIF RF Riviera	DI1	103	2011	Venda	(10.292)
Bradesco FIF RF Riviera	DI1	1.798	2012	Compra	160.406
Bradesco FIF RF Riviera	DI1	159	2012	Venda	(13.369)
				Subtotal	136.745
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	4.723	2011	Venda	(471.921)
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	4.175	2012	Compra	372.467
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	387	2012	Venda	(32.541)
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	930	2014	Venda	(65.900)
Bradesco FIF RF Master II Previdência	DI1	127	2015	Venda	(8.052)
				Subtotal	(205.947)
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	11	2011	Venda	(1.047)
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	25	2012	Venda	(2.230)
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	45	2012	Compra	3.784
Bradesco FIF RF Master Prefixado	DI1	15	2017	Venda	(765)
				Subtotal	(258)
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	24.445	2011	Venda	(2.441.695)
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	53.142	2012	Compra	4.740.988
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	5.648	2012	Venda	(474.914)
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	16.960	2014	Venda	(1.201.795)
Bradesco FIF RF Master Previdência	DI1	2.398	2015	Venda	(152.043)
				Subtotal	470.541
Total					396.301
Resultado no exercício					14.900
DI1 - Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia; DOL - Contrato futuro de taxa de câmbio de reais por dólar comercial; DDI - Contrato futuro de cupom cambial.					

6. Prêmios a receber

a. Ramos de seguros	2011	2010
	Vida em grupo	63.934
Prestamista	40.739	33.843
Acidentes pessoais coletivo	16.947	14.053
Vida individual	6.461	34.855
Acidentes pessoais.....	4.512	2.751
Eventos aleatórios	4.287	-
Total misto.....	41.700	-
Outros	521	3.054
Redução ao valor recuperável.....	(20.681)	(16.648)
Total	158.420	194.311

b. Faixas de vencimento

A vencer	2011	2010
	Até 30 dias.....	130.785
De 31 a 120 dias	4.596	813
Acima de 121 dias	103	214
Total a vencer.....	135.484	176.438
Vencidos:		
Até 30 dias.....	21.198	15.445
De 31 a 120 dias	15.530	11.706
Acima de 121 dias	6.889	7.370
Total vencidos.....	43.617	34.521
Subtotal	179.101	210.959
Redução ao valor recuperável	(20.681)	(16.648)
Total	158.420	194.311

c. Movimentação dos prêmios a receber

Saldo em 1º de janeiro	2011	2010
		194.311
(+) Prêmios emitidos	3.865.249	3.026.896
(+) IOF	13.615	13.153
(-) Prêmios cancelados.....	(276.842)	(161.014)
(-) Recebimentos	(3.633.880)	(2.844.019)
Constituição/ (reversão) de provisões para perda	(4.033)	(2.615)
Saldo em 31 de dezembro	158.420	194.311

7. Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas

a. Composição	2011	2010
	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR).....	4.738
Sinistros a liquidar	2.846	2.479
Provisão benefícios a regularizar	906	1.039
Prêmios de resseguro diferidos	-	21
Total	8.490	6.662

b. Movimentação de ativos de resseguros

Saldo em 1º de janeiro	2011	2010
		6.662
Constituição de provisões	1.595	2.640
Sinistros recuperados.....	37	(1.946)
Atualização monetária e juros de sinistros	196	219
Saldo em 31 de dezembro	8.490	6.662

8. Créditos tributários e previdenciários

	2011			2010		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Antecipação de IRPJ e CSLL	237	-	237	17.263	-	17.263
Diferenças temporárias (i).....	-	287.936	287.936	-	230.505	230.505
Impostos a compensar	3.437	-	3.437	2.771	-	2.771
Total	3.674	287.936	291.610	20.034	230.505	250.539

(i) Movimentação de tributos diferidos

	Saldo em 2010	Adição	Exclusão	Saldo em 2011
	Provisão judiciais - cíveis	90.926	18.461	(12.213)
Provisão para riscos de crédito	67.061	50.599	(14.330)	103.330
Provisão judiciais - fiscais.....	51.189	14.214	-	65.403
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	10.793	-	-	10.793
Provisão judiciais - trabalhistas	2.739	1.914	(20)	4.633



13. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	2011	2010
Provisão matemática de benefícios a conceder	77.492.774	63.866.814
Provisão matemática de benefícios concedidos	5.397.833	4.994.380
Provisão de insuficiência de contribuição	3.636.981	3.332.695
Provisão de sinistros a liquidar - judicial	779.487	706.459
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo	221.061	159.528
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	743.826	607.940
Provisão de oscilação financeira	635.843	650.397
Provisão de insuficiência de prêmio	473.682	590.545
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	478.431	346.557
Provisão de excedente financeiro	379.694	357.833
Provisão de benefícios a conceder (vida individual)	318.921	268.443
Provisão de benefícios a regularizar - judicial	78.098	111.819
Provisão de benefícios a regularizar - administrativo	83.770	36.060
Provisão de prêmios não ganhos	158.927	84.430
Provisão de despesas administrativas	98.794	111.397
Provisão de oscilação de riscos	13.146	18.550
Provisão de riscos não expirados	14.939	13.326
Outras provisões	1.905	25.898
Total	91.008.112	76.283.071

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência

	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro	7.126.389	6.097.905
(-) Seguros DPVAT e retrocessões	(203.929)	(200.436)
Subtotal em 1º de janeiro	6.922.460	5.897.469
Constituição	1.237.372	917.634
Reversão	(73.729)	(182.850)
Sinistros avisados	1.227.403	1.051.602
Sinistros, benefícios e resgates pagos	(1.383.683)	(1.222.518)
Ajuste de estimativa de sinistros	(237.492)	(132.709)
Atualização monetária e juros de sinistros	461.296	593.832
Subtotal em 31 de dezembro	8.153.627	6.922.460
(+) Seguros DPVAT e retrocessões	282.056	203.929
Saldo em 31 de dezembro	8.435.683	7.126.389

(ii) Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro	42.729.705	35.562.797
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	14.599.241	11.703.046
Pagamento de benefícios	(8.313)	(11.001)
Pagamento de resgates	(7.764.952)	(7.131.402)
Atualização monetária e juros	3.652.071	2.690.983
Outras movimentações	(32.040)	(84.718)
Saldo em 31 de dezembro	53.175.712	42.729.705

(iii) Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda

	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro	26.426.977	24.031.441
Recebimento de contribuições líquidas de carregamento	1.954.865	1.589.755
Pagamento de benefícios	(398.565)	(365.991)
Pagamento de resgates	(1.164.597)	(1.305.693)
Atualização monetária e juros	2.276.707	2.589.663
Outras movimentações	301.330	(112.198)
Saldo em 31 de dezembro	29.396.717	26.426.977

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro	40.738	31.519
Constituição	94.820	44.522
Reversões	(27.803)	(35.303)
Saldo em 31 de dezembro	107.755	40.738

d. Aging de sinistros judiciais - Ramo vida

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Provisão de sinistro a liquidar	135.089	280.732	363.666	779.487
Provisão de benefícios a regularizar	5.080	26.874	46.144	78.098
Total	140.169	307.606	409.810	857.585

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Vida - Sinistros brutos de resseguro

	Ano de aviso do sinistro							Total
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Montante estimado para os sinistros								
• No ano do aviso	816.255	624.866	592.756	687.464	761.747	856.558	995.242	-
• Um ano após o aviso	778.352	608.403	591.752	696.812	780.007	873.782	-	-
• Dois anos após o aviso	755.274	590.246	594.548	708.354	791.249	-	-	-
• Três anos após o aviso	747.555	586.480	592.715	701.091	-	-	-	-
• Quatro anos após o aviso	738.165	590.823	591.280	-	-	-	-	-
• Cinco anos após o aviso	738.659	577.977	-	-	-	-	-	-
• Seis anos após o aviso	735.071	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data base	735.071	577.977	591.280	701.091	791.249	873.782	995.242	5.265.592
Pagamentos de sinistros efetuados	(687.491)	(516.572)	(516.849)	(618.747)	(673.562)	(722.905)	(718.982)	(4.455.108)
Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)	47.580	61.405	74.431	82.344	117.687	150.877	276.260	810.584

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros relacionados ao Convênio DPVAT no montante de R\$ 186.456 mil e operação de retrocessão de R\$ 3.508 mil.

Vida - Sinistros líquidos de resseguro

	Ano de aviso do sinistro							Total
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Montante estimado para os sinistros								
• No ano do aviso	816.154	623.675	569.701	684.770	751.864	855.545	993.850	-
• Um ano após o aviso	778.251	607.198	569.881	693.977	769.993	872.853	-	-
• Dois anos após o aviso	755.173	589.042	572.674	705.518	780.761	-	-	-
• Três anos após o aviso	747.454	585.275	570.813	698.255	-	-	-	-
• Quatro anos após o aviso	738.064	589.619	569.402	-	-	-	-	-
• Cinco anos após o aviso	738.558	576.773	-	-	-	-	-	-
• Seis anos após o aviso	734.970	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data base	734.970	576.773	569.402	698.255	780.761	872.853	993.850	5.226.864
Pagamentos de sinistros efetuados	(687.390)	(515.368)	(495.318)	(615.911)	(665.572)	(721.977)	(717.590)	(4.419.126)
Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)	47.580	61.405	74.084	82.344	115.189	150.876	276.260	807.738

14. Provisões judiciais

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

As principais discussões são:

- IRPJ – Valor depositado judicialmente de R\$ 124.164 (R\$ 116.941 em 2010) e valor provisionado de R\$ 122.572 (R\$ 115.901 em 2010); pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL respectiva base de cálculo, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória.
- CSLL - R\$ 13.447 (R\$ 12.976 em 2010); pleiteia calcular e recolher a CSLL, relativa ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória.
- INSS - R\$ 82.035 (R\$ 55.028 em 2010); Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e previdência, instituída, inicialmente pela LC nº 84/96, após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis

As ações propostas referem-se a assuntos pertinentes à atividade comercial normal desenvolvida pela Seguradora, sendo assuntos referentes à devolução de contribuições de planos previdenciários, à cobrança de benefícios e indenizações por danos morais.

Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

a. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	209.374	6.847	227.315	443.536
Constituições	20.190	6.458	93.550	120.198
Reversões/Pagamentos	-	(1.723)	(77.929)	(79.652)
Atualização monetária	15.343	-	-	15.343
Saldo em 31 de dezembro de 2011	244.907	11.582	242.936	499.425

b. Desenvolvimento das provisões judiciais

	Trabalhista	Cível
Saldo em 1º de janeiro de 2011	6.847	227.315
(-) Total pago no período	(1.387)	(63.992)
Total provisionado até 31/12/2010 para ações pagas no exercício	(167)	(23.649)
Quantidade de ações pagas no exercício	41	1.294
(+) Novas constituições referentes a citações do exercício	5.492	77.609
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	54	1.187
(+) Constituições referentes a citações de exercícios anteriores	966	15.941
(-) Baixas por êxito	(211)	(11.945)
(-) Alteração de estimativas	(125)	(1.992)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	11.582	242.936

c. Depósitos judiciais e fiscais

	2011	2010
IR e CSLL	229.442	213.569
Cíveis e trabalhistas	164.248	121.080
Sinistros	68.703	72.450
INSS	83.463	56.313
Outros	2.191	2.464
Total	548.047	465.876

d. Tributos diferidos

	2011	2010
Ajuste a valor justo - Títulos disponíveis para a venda	923.376	984.632
Atualização de depósito judicial	48.827	38.470
Total	972.203	1.023.102

15. Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 181.570 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	1.932.721	1.786.996
Constituição da reserva legal	(96.636)	(89.350)
Base de cálculo dos dividendos	1.836.085	1.697.646
Dividendos pagos antecipadamente	1.158.216	380.000
Juros sobre capital próprio	170.000	160.000
Percentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	72%	32%

b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2011, a Diretoria propôs aumentar o capital no montante de R\$ 620.000, elevando-o de R\$ 1.480.000 para R\$ 2.100.000, sem emissão de ações, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de lucros - Estatutária". Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.235 de 21 de junho de 2011.

Em reunião realizada em 7 de junho de 2011, a Diretoria deliberou pelo pagamento à Bradesco Seguros S.A., única acionista da Companhia, dividendos no valor de R\$ 500.000, à conta "Reserva de lucros - estatutária de 2009", não havendo retenção de imposto de renda na fonte, nos termos do artigo 10 da Lei nº 9.249/95.

Em reunião realizada em 21 de dezembro de 2011, a Diretoria deliberou pelo pagamento à Bradesco Seguros S.A., única acionista da Companhia, dividendos no valor de R\$ 1.315.284, à conta "Reservas de lucros - estatutária", e dividendos intermediários no valor de R\$ 1.158.216, e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 170.000, por conta do resultado do exercício de 2011.

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

16. Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Nos termos das Resoluções CNSP nº 222/10, 227/10, e 228/10, o capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional baseado no risco de crédito e de subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01, como demonstrado abaixo para a data-base de 31 de dezembro de 2011:

Patrimônio líquido	4.336.105
Participação direta e indireta	(286.533)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(7.346)
Ativos intangíveis	(39.475)
Patrimônio líquido ajustado (a)	4.002.751
Capital mínimo requerido (b)	863.540
- Capital base	15.000
- Capital adicional de risco de subscrição	639.800
- Capital adicional de risco de crédito	322.760
- Deflator em função da correlação entre os riscos	(114.020)
Margem de Solvência	542.839
Suficiência (a-b)	3.138.211

17. Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2011 montou a R\$19.414 (R\$ 12.464 em 2010), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 134.674 (R\$ 92.967 em 2010), sendo: benefícios concedidos R\$ 46.654 (R\$ 34.923 em 2010), benefícios a conceder R\$ 88.020 (R\$ 58.044 em 2010).

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

18. Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A (Controlador final)	34	61	-	-
Valores a receber:				
Alvorada Vida S.A. (Controlada) (i)	934	1.727	-	-
BPS Participações e Serviços Ltda. (Controlada) (i)	325	-	-	-
Danúbio Empreendimentos e Parti Ltda. (Empresa Ligada) (i)	-	6.706	-	-
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A (Empresa Ligada) (i)	67	-	-	-
Mariúla Reflorestamento e Agropecuária Ltda (Controlada) (i)	37	-	-	-
Valores a pagar:				
Banco Bradesco S.A (Controlador final)	(1)	(1)	-	-
Bradesco Saúde S.A. (Empresa Ligada)	(13)	(6)	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (Empresa Ligada)	(135)	(43)	-	-
Bradesco Capitalização (Empresa Ligada)	(3.513)	-	-	-
Bradesco Seguros S.A (controlador indireto)	(7.171)	(2.652)	-	-
Cos				



Em 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 11.500, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 11.500 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo à administradores	2011	2010
Proventos	10.864	7.351
Encargos sociais	2.444	1.654
Planos de previdência complementar de contribuição definida	11.398	8.104
Total	24.706	17.109

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

19. Principais ramos de atuação

Ramos	2011		
	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas	2.547.187	43,03	18,88
DPVAT e retrocessão	303.683	87,04	1,46
Previdência - risco	570.962	12,22	19,04
Total	3.421.832		

Ramos	2010		
	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas	2.145.771	45,71	18,89
DPVAT e retrocessão	221.329	86,98	1,43
Previdência - risco	578.528	7,32	17,97
Total	2.945.628		

20. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios ganhos

	2011	2010
Prêmios diretos	3.525.293	2.822.728
Contribuições de riscos	1.087.726	931.732
Prêmios convênio DPVAT	303.975	220.084
Prêmios cedidos cosseguros	(164.723)	(105.000)
Prêmios de retrocessões	9	1
Variações das provisões técnicas	(1.330.448)	(923.917)
Total	3.421.832	2.945.628

b. Sinistros ocorridos

	2011	2010
Sinistros diretos	(1.116.442)	(1.044.319)
Sinistros de riscos	(64.581)	(40.241)
Sinistros de consórcios e fundos	(248.043)	(182.639)
Serviço de assistência	(39.909)	(30.186)
Recuperação de sinistros	111.513	93.809
Ressarcimentos	103	72
Varição da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(72.784)	(12.208)
Total	(1.430.143)	(1.215.712)

c. Custos de aquisição - Seguros e previdência

	2011	2010
Comissões e agenciamento	(521.233)	(428.804)
Comissões de riscos	(108.714)	(103.945)
Recuperação de comissões	11.416	15.766
Inspeção de riscos	(1.280)	(2.477)
Varição das despesas de comercialização diferidas	25.865	7.039
Total	(593.946)	(512.421)

d. Outras receitas e despesas operacionais - Vida

	2011	2010
Despesas com administração de apólice	(47.752)	(66.704)
Receita com DPVAT	1.935	1.051
Despesas com lucros atribuídos	(14.285)	(16.549)
Despesas com encargos sociais	(186)	(97)
Provisão de processos judiciais cíveis	585	(1.864)
Provisão para riscos de crédito	(13.104)	(2.148)
Outras despesas operacionais	3.663	701
Total	(69.144)	(85.610)

e. Resultado com operações de resseguro

	2011	2010
Prêmios resseguros cedidos	(19.665)	(21.703)
Varição das provisões técnicas - Resseguro cedido	(21)	7
Recuperação de indenização de resseguro	2.404	3.531
Varição da provisão IBNR - Resseguro	1.615	657
Comissão sobre prêmio emitido cedido ressegurador	838	587
Total	(14.829)	(16.921)

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	2011	2010
VGBL	14.723.542	11.822.186
PGBL	1.805.052	1.418.882
Previdência	168.565	190.079
Total	16.697.159	13.431.147

g. Rendas com taxas de gestão

	2011	2010
VGBL	829.285	752.265
PGBL	235.318	208.188
Previdência	14.994	14.689
Total	1.079.597	975.142

h. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência

	2011	2010
Provisão de processos judiciais cíveis	(16.207)	(3.477)
Provisão para riscos sobre outros créditos	(79.679)	(1.314)
Outras despesas operacionais	(13.901)	(3.294)
Total	(109.787)	(8.085)

i. Despesas administrativas

	2011	2010
Despesas com pessoal próprio:	(246.264)	(209.375)
• Honorários da administração	(11.372)	(6.860)
• Ordenados	(72.614)	(65.906)
• INSS/FGTS	(30.609)	(32.572)
• Planos de previdência privada	(19.414)	(12.844)
• Outras	(112.255)	(91.193)
Despesas com serviços de terceiros	(176.688)	(163.259)
Despesas com localização e funcionamento	(90.138)	(83.218)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(60.017)	(46.113)
Despesas com publicações	(723)	(1.565)
Despesas com doativos e contribuições	(27.744)	(28.542)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(20.487)	(14.852)
Despesas administrativas diversas	(6.444)	(5.637)
Total	(628.505)	(552.561)

DIRETORIA

Lúcio Flávio Condurú de Oliveira	- Diretor Presidente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor	Adriano Gonçalves Martins	- Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente	Jair de Almeida Lacerda Júnior	- Diretor	Américo Pinto Gomes	- Diretor	Atuário - MIBA nº 809	
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	- Diretor	Tarcísio José Massote de Godoy	- Diretor	Alberto Barcellos Miranda	- Contador
		Enrique Adan Y Coello	- Diretor			Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP	

PARECER ATUARIAL

Aos Acionistas e à Diretoria da Bradesco Vida e Previdência S.A. Cidade de Deus - Osasco - SP

Em atendimento à Circular SUSEP nº 272, de 22/10/2004, e à Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/N. 002/08, de 11/02/2008, procedemos a Avaliação Atuarial para todos os planos de Previdência Complementar e Seguros de Pessoas da Bradesco Vida e Previdência em 31/12/2011.

O trabalho foi conduzido de acordo com as normas e melhores práticas atuariais, abrangendo a revisão, análise e consistência das Provisões Técnicas, visando aferir possíveis desvios nas hipóteses atuariais dos planos e seguros vigentes.

As provisões técnicas apresentadas em 31/12/2011 foram calculadas de acordo com as normas vigentes e suas respectivas Notas Técnicas Atuariais, mostrando-se adequadas e suficientes para fins da presente Avaliação Atuarial.

j. Despesas com tributos

	2011	2010
Despesas com COFINS	(166.244)	(148.855)
Despesas com PIS	(27.015)	(24.189)
Despesas com ISS	(21.589)	(19.501)
Outras despesas com tributos	(3.545)	(3.461)
Total	(218.393)	(196.006)

k. Resultado financeiro

	2011	2010
(i) Receitas financeiras		
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos		
garantidores de planos de benefícios	4.825.848	3.626.940
Receitas com títulos de renda fixa	3.183.619	3.499.456
Receitas com títulos de renda variável	99.905	205.106
Receitas com operações de seguros e resseguros	1.937	2.386
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	36.788	26.768
Outras receitas financeiras	27.973	28.058
Total	8.176.070	7.388.714

	2011	2010
(ii) Despesas financeiras		
Atualização monetária - VGBL	(3.652.071)	(2.691.122)
Atualização monetária - Planos Previdência e PGBL	(2.682.627)	(3.143.020)
Despesas com operações com seguros e resseguros	(107.418)	(59.207)
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais	(15.523)	(15.619)
Atualização monetária de processos judiciais	(15.343)	(11.191)
Total	(6.472.982)	(5.920.159)
Total	1.703.088	1.468.555

l. Resultado financeiro por categoria

	2011	2010
Resultado de instrumentos financeiros		
Ativos disponíveis para venda	2.409.084	2.518.941
Ativos a valor justo por meio do resultado	5.036.952	4.049.406
Ativos mantidos até o vencimento	663.130	762.803
Ajuste a valor justo	206	352
Total	8.109.372	7.331.502

m. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2011	2010
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias	47.073	23.415
Subtotal	47.073	23.415
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.163.422)	(1.053.232)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.116.349)	(1.029.817)

21. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2011	2010
Resultado antes de impostos e participações	3.063.119	2.832.371
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.225.248)	(1.132.948)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	15.551	14.702
Participações no lucro	5.620	6.223
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social	(9.324)	(3.355)
Juros sobre capital próprio	68.000	64.000
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis:	29.052	19.789
- Doações e patrocínios	(11.276)	(11.721)
- Contribuições para entidade de classe	(977)	(745)
- Dividendos	9.829	6.803
- Outros	31.476	25.452
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	-	1.772
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício	(1.116.349)	(1.029.817)
Alíquota efetiva	36,44%	36,36%

(1) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

22. Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

Em consonância com a Resolução CNSP nº 118/2004, o resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 31 de janeiro de 2012.

b. Conciliação do lucro líquido com atividade operacional

	2011	2010
Lucro Líquido	1.932.721	1.786.996
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
Depreciações e amortizações	10.960	14.728
Resultado (positivo) de equivalência patrimonial	(40.247)	(36.742)
Prejuízo na venda de investimento ou imobilizado	-	69
Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	28	20
Varição das aplicações	(13.314.169)	(13.992.360)
Varição dos créditos das operações com seguros e resseguros	41.288	(43.523)
Varição de ativos de resseguro - provisões técnicas	(1.828)	(908)
Varição de títulos e créditos a receber	(22.492)	(10.377)
Varição das despesas antecipadas	(12.701)	(1.338)
Varição dos custos de aquisição diferidos	(67.017)	(9.019)
Varição de contas a pagar	(28.493)	1.050.361
Varição de débitos de operações com seguros e resseguros	19.675	12.825
Varição de débitos de operações com previdência complementar	4.329	6
Varição de depósitos de terceiros	(6.023)	(2.027)
Varição de provisões técnicas - seguros	11.315.083	7.689.749
Varição de provisões técnicas - previdência complementar	3.409.958	2.901.179
Varição de outros débitos	55.889	37.210
Varição de ajustes de TVM (PL)	(91.883)	1.495.867
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.205.078	892.716

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Vida e Previdência S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais anteriormente referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros assuntos

a. Reclassificações

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2011, examinamos, também, as reclassificações descritas na Nota Explicativa nº 2(a), as quais foram efetuadas para alterar determinados valores nas demonstrações contábeis da Companhia relativas ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e ao exercício findo naquela data, anteriormente divulgadas. Em nossa opinião, tais reclassificações são apropriadas e foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as referidas demonstrações contábeis da Companhia e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e das demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

b. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, exceto pelas reclassificações descritas na Nota Explicativa nº 2(a), apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de fevereiro de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2012.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora
CRC 1RJ079849/O-3 S-SP

Érika Carvalho Ramos
Contadora
CRC 1SP224130/O-0